

PROARQUIPÉLAGO completa 10 anos de pesquisas científicas

Em cerimônia realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, com a presença do Senador Garibaldi Alves Filho - Presidente do Senado Federal, da Senadora Rosalba Ciarline Rosado, do Vice-Almirante Edison Lawrence Mariath Dantas - Com3ºDN, o Sr. José Ivonildo do Rego - Reitor da UFRN e do Contra-Almirante Francisco Carlos Ortiz de Holanda Chaves (SECIRM) foi comemorado os dez anos de atividade da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ECASPSP).

Distante cerca de mil quilômetros da cidade de Natal-RN, em 25 de junho de 1998, na ilha Belmonte, foi inaugurada a ECASPSP dando início ao programa Arquipélago (PROARQUIPÉLAGO) sob a coordenação da SECIRM.

Desde então a presença permanente de quatro pesquisadores na estação científica, além de viabilizar pesquisas nas áreas de Biologia Marinha, Oceanografia, Sismologia, Climatologia, Recursos Pesqueiros e Tecnologia de Construções em áreas inóspitas, conferiu ao Brasil o direito a 450.000 Km² de Zona Econômica Exclusiva em torno do arquipélago.

Com distribuição de homenagens àqueles que contribuíram para a instalação e manutenção do laboratório brasileiro no meio do oceano Atlântico, além da obliteração de selo

comemorativo, este evento marcou também a inauguração da nova estação científica, totalmente reprojeta e construída em local menos sujeito à ação das ondas, utilizando materiais de maior durabilidade, com área útil aumentada para incluir um novo laboratório e um abrigo de segurança. Os vinte e três projetos de pesquisa que hoje integram o PROARQUIPÉLAGO já se beneficiam de melhores condições de trabalho, conforto e segurança para os pesquisadores.



InfoCIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:

SECIRM

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar
Brasília - DF - CEP: 70055-900

FAX: (61) 3429-1336, FONE: (61) 3429-1339/1317

<http://www.secirm.mar.mil.br> - E-mail: secom@secirm.mar.mil.br

Visite o site da Marinha na internet: <http://www.mar.mil.br>

Editoração: CT (T) Ana Cristina Requeijo

Mensagem do Coordenador da CIRM alusiva ao 10º aniversário da ECASPSP

“Descoberto acidentalmente, em 20 de abril de 1511, quando uma frota portuguesa composta por seis caravelas com destino à Índia aí registrou seu primeiro naufrágio, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) é um conjunto de pequenas ilhas rochosas localizado a cerca de mil quilômetros da cidade de Natal.

Com área total emersa da ordem de 17.000 m² e altitude máxima de 18 m, é um dos lugares mais inóspitos do País. Apenas a maior das ilhas possui vegetação, rasteira e rala, estando todas elas sujeitas a abalos sísmicos e a condições muito severas de mar e vento, servindo de abrigo a diversas espécies de aves marinhas, a caranguejos e diversos tipos de insetos. A área marítima circunvizinha, em virtude do fenômeno da ressurgência, abriga surpreendente biodiversidade e tem imenso potencial para o desenvolvimento de atividade pesqueira sustentável.

A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos do Mar (CNUDM), assinada pelo Brasil em 1982 e ratificada em dezembro de 1988, instituiu o direito dos Estados costeiros de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos, das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito e seu subsolo, presentes na sua Zona Econômica Exclusiva. No entanto, em relação ao “Regime das Ilhas”, o artigo 121 da Convenção estabelece que “os rochedos que, por si próprios, não se prestam à habitação humana ou à vida econômica não devem ter Zona Econômica Exclusiva nem Plataforma Continental”.

Diante disso e da importância estratégica do arquipélago para a projeção do País no mar, afigura-se imperativo promover a habitação do local em caráter permanente.

Como resposta a esse desafio, foi inaugurada, em 25 de junho de 1998, na Ilha Belmonte, a Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, dando

início ao Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPÉLAGO), sob a coordenação da SECIRM.

Desde então, a presença permanente de quatro pesquisadores na Estação Científica, além de viabilizar a realização de pesquisas de alto nível em diversos ramos da ciência, conferiu ao Brasil o direito a 450.000 km² de Zona Econômica Exclusiva em torno do Arquipélago, área equivalente a cerca de 15% de toda a ZEE brasileira ou 6% do território nacional.

Ao completarmos uma década de efetiva presença voltada para a pesquisa, congratulo-me com todos aqueles que, com trabalho abnegado e silencioso, tornaram possível a superação dos inúmeros óbices surgidos, garantindo a permanência altaneira do Pavilhão Nacional desfraldado na Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, um laboratório brasileiro situado no Oceano Atlântico, a meio caminho entre o Saliente Nordestino e a África”.

JULIO SOARES DE MOURA NETO

Almirante-de-Esquadra
Comandante da Marinha
Coordenador da CIRM

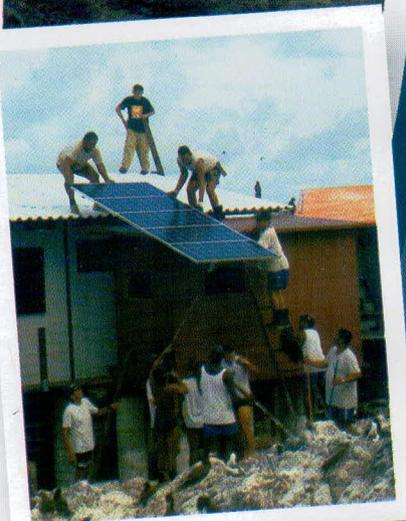


Inauguração da nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo

Foi inaugurada em 25 de junho de 2008 a nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Além de estar posicionada em local mais abrigado em relação à Estação anterior, essa nova construção incorpora soluções de engenharia que conferem maior conforto e segurança aos pesquisadores que se revezam nas expedições quinzenais àquele longínquo e importante ponto do território nacional. O projeto de construção foi coordenado pela SECIRM e financiado com recursos da FINEP/CNPq, levando cerca de dois anos para ser efetivamente concretizado.

Em função das necessidades do projeto, dos condicionantes logísticos e financeiros, a instalação da nova Estação foi realizada em três etapas distintas, tendo essa terceira e última etapa contado com a participação decisiva da Corveta *Inhaúma*, Navio Patrulha *Grajaú* e Navio Patrulha *Guaíba*, sob o controle operativo do Comando do 3º Distrito Naval, que efetuaram o transporte de todo o pessoal e material envolvidos.

A realização dos trabalhos no Arquipélago ficou a cargo de uma equipe composta por 23 profissionais das mais diversas áreas que, durante 11 dias, enfrentaram condições severas de sol e chuva para concluir todas as tarefas. Compuseram a equipe de instalação da terceira etapa da nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo um oficial da SECIRM, uma equipe de manutenção da Base Naval de Natal (um oficial, doze praças e três servidores civis), um médico do Hospital Naval de Natal, um arquiteto do Laboratório de Planejamento e Projetos da UFES, dois engenheiros do Centro de Projetos de Energia Elétrica da Eletrobras, um



técnico da Embratel e um técnico da empresa COMSAT Internacional.

A prontificação da nova Estação Científica consolida de forma definitiva a habitabilidade daquela remota região e inaugura uma nova era naquele que, além de propiciar o estabelecimento de uma Zona Econômica Exclusiva ao seu redor, vem se confirmando como um dos pólos mais importantes para realização de pesquisas de alto nível no País, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo.